



Editorial

Esta é a última edição de 2011 do Mirante Notícias. Estamos no Tempo do Advento e em breve estaremos a celebrar a Solenidade do Natal. Assim o nosso artigo de reflexão é dedicado a este período, sugerindo pequenos gestos de espiritualidade na nossa preparação para a festa do nascimento do menino Jesus. De igual forma, chamamos a atenção de todos para as actividades que estão a ser preparadas para este mês, dias que já nos habituamos a reservar na nossa agenda de tão aguardados que são, sobretudo pelo seu significado de partilha, de participação, de experimentarmos o sentido de comunidade: a Festa de Natal da Escola Dominical, a Vigília de Natal, o Culto de Natal e, no primeiro domingo de 2012, o Culto do Pacto com Deus. Uma das actividades que noticiamos diz respeito a uma conferência organizada por um dos membros da nossa igreja, sobre «Portugal Actual: a Europa, a Troika e o Euro». Quando se aproxima o ano de 2012, que muitos aguardam com apreensão e algum temor, gostaríamos de terminar com as mesmas palavras de confiança que foram usadas no final dessa conferência, palavras a que seguramente já muitos de nós regressamos em momentos de dificuldades, palavras de S. Paulo em Romanos 1:17: “Mas o justo viverá da fé”. A todos, votos de confiança e de um bom ano de 2012.



Dia da Reforma Protestante

No Domingo dia 30 de Outubro, no Culto das 11 horas, presidido pelo Bispo Sifredo Teixeira, foi celebrado o Dia da Reforma Protestante. Foi uma oportunidade para se dar graças a Deus pelo que aconteceu e para se recordar o essencial do movimento que se desenvolveu a partir do dia 31 de Outubro de 1517: “A justificação pela fé. A autoridade das Sagradas Escrituras. O Sacerdócio universal de todos os crentes.”

Foi em Outubro de 1517 que Martinho Lutero afixou à porta da Igreja do Castelo em Wittenberg, as suas 95 teses, o teor das quais é que Cristo requer o arrependimento e a tristeza pelo pecado e não a penitência. Lutero afixou as teses ou proposições para um debate público, na porta da igreja, como era costume naquele tempo. As teses foram escritas em latim e foram logo traduzidas em alemão, holandês e espanhol. Antes de decorrido um mês, para surpresa de Lutero, já estavam na Itália, fazendo estremecer os alicerces do velho edifício de Roma. Foi desse acto de afixar as 95 teses da Igreja de Wittenberg, que nasceu a Reforma Protestante, isto é, que tomou forma o grande movimento de pessoas que em todo o mundo ansiavam voltar para a fonte pura, a Palavra de Deus. As cinco doutrinas essenciais da Reforma Protestante são: Sola Scriptura - somente a Escritura; Sola Gratia - somente a graça (salvação somente pela graça de Deus); Sola Fide - somente a fé (salvação somente pela fé); Solus Christus - somente Cristo; Soli Deo Gloria - glória somente a Deus.

(Excerto do artigo publicado no site da Igreja Metodista Portuguesa)

Índice de Notícias

	pag.
Editorial e Dia da Reforma Protestante.....	1
Escola Dominical do Mirante - Dia de Rumo.....	
Culto de Acção de Graças pelas Colheitas.....	2
“Portugal Actual: A Europa, a Troika, o Euro”....	3
Vigília de Oração pela Paz e pela Igreja.....	
Notícias do Monte Pedral.....	4
Encontro Inter-Religioso celebrando o espírito de Assis. XIII Fórum Euménico Jovem e Encontro Nacional Metodista.....	5
Presidente da República saúda diálogo Inter-Religioso como “fonte de esperança”.....	
Carta dos Leitores.....	6
Tempo de Advento.....	7
Próximas actividades.....	8



Escola Dominical do Mirante Dia do Rumo

O Domingo, 18 de Setembro de 2011, foi Dia de Rumo à Escola Dominical, assinalando o início de mais um ano de actividades deste departamento da nossa igreja local, neste caso o ano 2011 / 2012. Assim, na presença de Deus e de toda a Igreja reunida em seu nome, a direcção da Escola Dominical do Mirante e os seus professores, assim como os pais e os seus alunos, renovaram o seu compromisso com este trabalho, fundamental e marcante na formação cristã de crianças, jovens e adultos,

O culto da manhã, cuja direcção esteve a cargo da Escola Dominical, foi um momento de partilha das experiências vividas numa visita de estudo organizada durante as férias de Verão, em que tiveram oportunidade de participar alguns dos professores, pais e alunos, sobretudo os das classes de jovens - uma viagem a Londres e aos locais históricos do Metodismo, que proporcionou o encontro com John Wesley e as origens da nossa confissão cristã, a que outra notícia dará o merecido desenvolvimento.

Neste dia, como é habitual em dias especiais, o Templo estava cheio, encontrando-se a Escola Dominical representada por cerca de 80 pessoas, entre as equipas de professores e os alunos das diferentes classes, que foram apresentadas uma a uma. Esperamos que este nível de frequência se mantenha ao longo de todo o ano, pois só assim poderemos alcançar os resultados pretendidos, que dependem da nossa abertura à acção do próprio Deus e implicam o empenhamento integrado de todos os intervenientes - professores, pais e alunos. Assim, Ele nos ajude a manter, de uma forma mais regular, a disponibilidade e a união dos propósitos, na tarefa que nos confiou.

Já no final deste culto, humildemente, dirigimos ao bom Deus, o Deus dos nossos antepassados na mesma fé, a nossa oração de acção de graças e de intercessão, agradecendo tudo o que Ele tem feito por nós e nos tem ensinado, ao longo do tempo, através da Escola Dominical, pedindo também que aprove com a sua bênção todas as actividades que pretendemos desenvolver durante o próximo ano.

Cláudia Pereira

Culto de Acção de Graças pelas Colheitas Uma Celebração das Estações

Antonio Vivaldi (1678 – 1741) foi um compositor e músico italiano, nascido em Veneza, que nos deixou um vasto legado musical composto por numerosos concertos, óperas, cantatas, árias, sonatas e outros tipos de peças, associadas ao estilo barroco tardio. Além da sua formação musical, Vivaldi teve uma educação espiritual que lhe permitiu abraçar o sacerdócio quando contava 25 anos de idade. No entanto, a sua precária saúde não permitiu que ele exercesse o ministério dos sacramentos por muito mais tempo, tendo-se dedicado com alma e coração ao ensino da música e à composição musical. A sua obra mais conhecida revela uma personalidade sensível aos temas da natureza e está incluída numa colecção de 12 concertos, publicados entre 1723 e 1725, cujo título geral é deveras sugestivo: “A disputa entre a harmonia e a invenção”. Os 4 primeiros concertos deste conjunto ficaram conhecidos por “As Quatro Estações”.

Ora, foi precisamente pautado pela audição da gravação de partes destes quatro concertos que decorreu a “Festa das Colheitas” deste ano, na nossa Igreja do Mirante, realizada no dia **9 de Outubro**. Esta divisão do culto em “4 Estações” permitiu lembrar-nos que o ritmo das nossas vidas terrenas também decorre segundo estes ciclos da natureza, que Deus tão bem preparou para que nós, seres humanos, feitos à sua imagem e semelhança, a quem Ele deu todo o domínio sobre a restante criação (cf. Génesis 1:26-30), pudéssemos por eles ser regulados. Todo este ciclo se repete, ano a ano, de acordo com as estações, havendo, por isso, “tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou” (Eclesiastes 3:2), ou seja tempo para semear e tempo para colher; e tudo isto ao ritmo das estações do ano, que existem como tal porque Deus, na sua infinita ciência e sabedoria, criou a Terra e o Sol e fez com que aquela descrevesse uma trajectória elíptica não circular em redor deste. E também desenvolveu nalguns homens, como Vivaldi, um talento especial para ilustrarem em música, e em toda a harmonia que esta revela, o resultado desta sua maravilhosa invenção.

O povo antigo de Israel, do qual somos, enquanto Igreja de

Cristo, herdeiros espirituais, transformou os rituais pagãos de celebração dos ciclos da natureza (das estações do ano) em “Festas” que tinham como objectivo prestar agradecimento ao Deus Criador e Salvador pelo produto da terra e pelo fruto do seu trabalho; uma delas era a “Festa da Colheita” (ou “Festa dos Tabernáculos” – cf. Êxodo 23:14-16). No cumprimento desta feliz tradição, a Igreja do Mirante celebra anualmente o assim chamado “Culto de Acção de Graças pelas Colheitas”, que é também uma “Festa”, pois combina a alegria de receber com o amor de dar.

Neste ano de 2011, a “Festa das Colheitas” teve como tema “Uma celebração das Estações”. Além da audição das peças musicais atrás referidas, cada “estação” foi preenchida com a leitura de uma oração própria (cujo texto fora incluído no programa do culto), com um cântico ou um hino, e com uma leitura bíblica, à qual se seguiu uma meditação feita pelo dirigente do Culto, Bispo Sifredo Teixeira, que, no fim de cada “estação”, e em jeito de gesto simbólico, recebia um cesto com “Frutos da Época”: morangos na Primavera, ameixas no Verão, uvas no Outono e laranjas no Inverno. Como habitualmente neste Culto anual, o nosso Templo apresentou uma bela ornamentação à custa dos géneros alimentícios que foram oferecidos pelos membros e simpatizantes, nas suas mais variadas formas e cores, os quais foram posteriormente distribuídos por famílias carenciadas e por instituições de solidariedade da região do Porto. O fundo “Bola de Neve” foi mais uma vez enriquecido com as dádivas monetárias que iam sendo depositadas na salva de prata, no momento do Ofertório.

Visivelmente satisfeito, o nosso Bispo dirigiu calorosos agradecimentos a todos aqueles que participaram directa ou indirectamente neste Culto, quer pela sua contribuição financeira ou em géneros, quer pelo trabalho de ornamentação, quer simplesmente pela sua presença.

“Pela manhã, semeia a tua semente e, à tarde, não retires a tua mão, porque tu não sabes qual prosperará; se esta, se aquela ou se ambas igualmente serão boas.” (Eclesiastes 11:6)

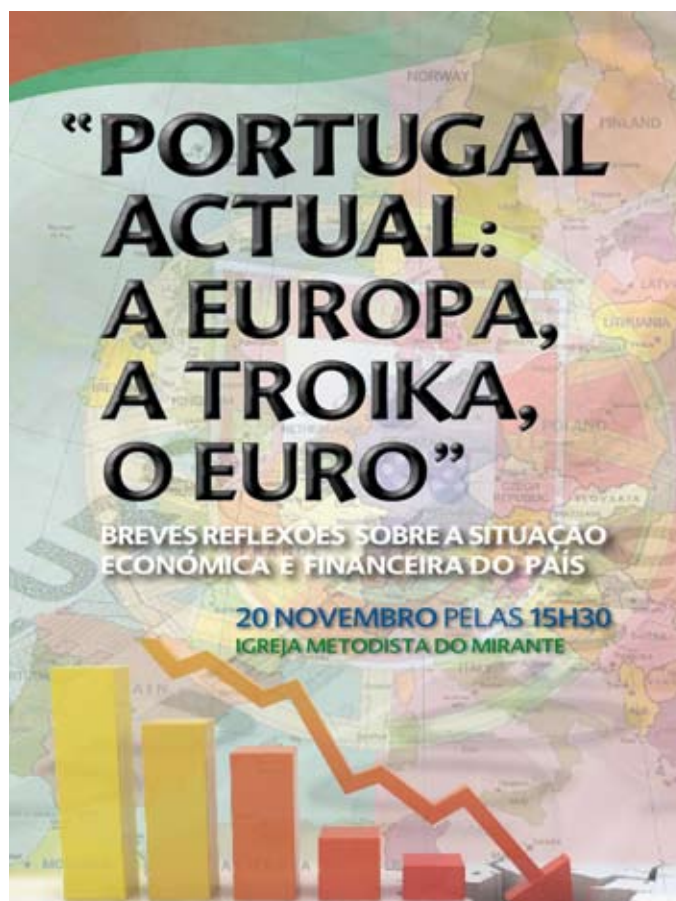
Alfredo Bastos Silva

“Portugal Actual: a Europa, a Troika, o Euro”

Na tarde de Domingo do dia 20 de Novembro, foi efectuada pelo irmão João Vilaça uma apresentação sobre a actual situação económica e financeira do país.

Depois da abertura pelo Bispo Sifredo Teixeira e de uma palavra de oração, a apresentação iniciou-se com uma breve reflexão sobre o texto do A.T. em II Reis 4:1-7.

Tendo em conta as dificuldades da maioria dos cidadãos em compreender alguns dos indicadores económicos, foi efectuada uma explicação sobre noções de PIB, saldo orçamental, dívida pública, balança corrente, dívida externa. A análise da evolução dos principais indicadores económicos de Portugal permitiu constatar alguns problemas estruturais do país: excesso de despesa privada e pública, défice permanente em termos da balança corrente do país, em que as transacções entre Portugal e o Exterior



de bens, serviços, rendimentos e transferências é claramente favorável ao exterior.

As dificuldades crescentes de financiamento obrigaram o país a recorrer à ajuda externa e, por isso, as negociações com a Troika (Banco Central Europeu, FMI e União Europeia). A ausência de liderança política credível em termos europeus originou condições muito penalizadoras em termos de negociação, mantendo-se um clima de grande incerteza em Portugal e em toda a zona Euro. Foi também demonstrado que o problema não se restringe a Portugal, Grécia, Irlanda, Espanha, mas é da grande maioria dos países ocidentais, incluindo os EUA (que representa 23% do PIB mundial e tem uma dívida pública próxima dos 100% do PIB e que carece de ser refinanciada).

O irmão João Vilaça realçou que o futuro é incerto, mas que é preciso agir:

- alterando os valores e a actual ordem económica mundial, ávida de lucros e excessivamente gananciosa.
- reduzir despesas supérfluas ao nível do estado, das empresas e das famílias.
- apostar fortemente na internacionalização (as exportações têm tido um desempenho muito bom, o que é um sinal das capacidades dos portugueses) e no ensino superior (centros de investigação, “turismo” estudantil, inovação, etc.).
- apostar também no turismo, sendo significativo o desenvolvimento na cidade do porto e no Douro.
- acima de tudo mudar as mentalidades, defendendo sempre uma ética cristã.

Terminou dizendo que como cristãos temos que afirmar a nossa fé em Deus e Jesus Cristo, lembrando as palavras de S. Paulo em Romanos 1:17: “Mas o justo viverá da fé”.



Vigília de Oração pela Paz e pela Igreja

“A Oração, mais do que palavras, é estar com Deus. É louvá-lo.” Foi com estas palavras que se iniciou a Vigília de Oração pela Paz na Igreja do Mirante, promovida pelo Departamento da Juventude Metodista Portuguesa e dirigida pelo Grupo de Jovens. A Vigília tem este propósito: dar aos jovens e às comunidades metodistas uma oportunidade de estar com Deus, em oração.

Este ano, para além de ser uma vigília de oração pela Paz, foi também uma vigília de oração pela Igreja. Mas que Igreja? Acima de tudo a oração foi direcionada à Igreja de Deus que está por todo o mundo. Foram apresentados alguns dados sobre a distribuição geográfica e demográfica da Igreja Metodista; foram dados exemplos de igrejas que sofrem, quer devido a questões financeiras, quer devido a perseguições e falta de liberdade; mas também de igrejas bem dinâmicas e em crescimento. Todos estes exemplos foram acompanhados por testemunhos presenciais ou por vídeo ou texto.

Mas uma Igreja é feita de pessoas. Por isso, criamos também a oportunidade de se orar pelas pessoas que constituem a Igreja ou que venham a fazer parte dela. Deu-se uma atenção especial aos nossos mais próximos que se encontram doentes.

A Vigília terminou com uma leitura de Colossenses:1, onde se afirma que Cristo é a cabeça do corpo da Igreja e se destaca a importância da permanência na fé e esperança no Evangelho.

Esta vigília foi bastante participada, com orações espontâneas e com cânticos e hinos de louvor. Nas cerca de 60 pessoas presentes, esteve um bom número de jovens a apresentar as várias partes do programa. Conosco esteve ainda o Bispo Sifredo Teixeira, o Pastor José Manuel Cerqueira e o pregador João Vilaça, que colaborou com o Departamento da Juventude na construção da liturgia.

Foi um momento de intimidade com Deus e partilha muito importante, sendo da mesma importância a prática individual.

Afonso Vilaça



Noticias do Monte Pedral

Passeio da Igreja do Monte Pedral

O Passeio da Igreja do Monte Pedral realizou-se no dia 3 de Setembro à cidade de Viana do Castelo. Depois de algum tempo de férias e várias ausências, lá fomos todos de comboio numa viagem muito agradável e bem organizada. Foi distribuído um pequeno caderno que contava de uma forma resumida a história da cidade, dos seus monumentos e locais de interesse. O almoço foi também muito bom em todos os aspectos, quer na ementa quer na qualidade dos alimentos, mas especialmente pelo convívio são que proporcionou. Após a refeição todos tiveram tempo para descansar, andar um pouco junto às margens do rio, e fazer algumas compras.

Festa das Colheitas

Realizou-se no dia 9 de Outubro como é hábito, sendo o segundo Domingo do mês. Realizamos um programa de reflexões, leituras e hinos que nos recordaram a criação de Deus na sua diversidade e riqueza. Este ano orientados pela música de Vivaldi - dos concertos que formam as Quatro estações - partimos para os frutos de cada estação, as suas cores, sabores, países de origem, métodos de produção e com base em passagens da Sagrada Escritura que nos transmitiam a experiência da fé em Deus Criador, aproximamo-nos do Criador de todas as coisas e de Jesus Cristo coroa da Criação.

Magusto do Circuito do Porto

Realizou-se no dia 12 de Novembro. Mais um tempo de convívio que uniu muitos irmãos irmãs e amigos da Igreja Metodista do Circuito do Porto. A Igreja do Monte Pedral sentiu-se muito feliz por mais uma vez este encontro proporcionar a presença de cerca de 60 pessoas, que por uma quantia simbólica tiveram acesso às tradicionais castanhas assadas, mas também a fêveras, caldo verde, broa, bebidas, café e bolos. A todos mais uma vez expressamos a nossa gratidão pela presença e boa disposição. Nessa noite cantamos os parabéns ao David, filho dos nossos queridos irmãos Miguel e Anita que faria 13 anos no dia seguinte, mas também apesar da sua impossibilidade de estar conosco, cantamos os parabéns ao nosso Bispo Emérito Ireneu Cunha que tinha feito mais um aniversário no dia anterior. Aqui fica a renovação dos nossos votos de um ano muito abençoado por Deus, para os dois e respectivas famílias.



O encontro, renovando o espírito do encontro de Assis de 1986, propôs-se alcançar três principais objectivos:

- possibilitar um maior conhecimento mútuo entre as comunidades cristãs e tradições religiosas presentes no Porto;
- evocar a Paz, cada um segundo a sua própria tradição, como um bem comum e fundamental a todas as comunidades e tradições religiosas;
- abrir caminho para futuros encontros sob o lema do Espírito de Assis.

A iniciativa uniu-se àquela que o Vaticano promoveu em Assis a 27 de Outubro de 2011. O encontro recordou-nos que somos todos peregrinos em nossas vidas. “Cada ser humano é, no fundo, um peregrino na busca da Verdade e do bem. O homem religioso permanece sempre no caminho em direção a Deus”.

Para o nosso encontro no Porto tivemos a presença dos responsáveis das seguintes religiões: Judaica, Islâmica, Bahai’í, Budista, Cristã (Igreja Católica Romana, Igreja Ortodoxa Patriarcado de Moscovo, Igreja Evangélica Alemã no Porto, Igreja Ortodoxa Patriarcado de Constantinopla, Igreja Evangélica Metodista Portuguesa, Igreja Lusitana/ Comunhão Anglicana) e Comunidade Chinesa.

Extraído a partir de um artigo de Frei Bernardo Corrêa d’Almeida (do Site da Comissão Ecuménica do Porto)



Encontro Inter-Religioso Celebrando o Espírito de Assis

O Encontro Inter-Religioso de reflexão que celebrou o Espírito de Assis teve lugar no mês de Outubro, no Anfiteatro da Igreja de Cedofeita, sob o tema proposto por Bento XVI para o encontro comemorativo de Assis - “Peregrinos da Verdade, Peregrinos da Paz”.

A convite de João Paulo II, os líderes das principais comunidades cristãs e tradições religiosas do mundo reuniram-se em Assis, em 1986, no Ano Internacional da Paz proclamado pela ONU. Este encontro ficou registado como “Espírito de Assis”.

Comemorando os 25 anos deste acontecimento que sempre permaneceu vivo, a Ordem Franciscana, em colaboração com o Centro de Estudos Franciscanos e com a Comissão Ecuménica do Porto, convidou comunidades cristãs e tradições religiosas para participarem num encontro de reflexão que foi promovido no dia 26 de Outubro de 2011, às 21h30m.

XIII Fórum Ecuménico Jovem e Encontro Nacional Metodista

O XIII Fórum Ecuménico Jovem, uma iniciativa organizada pelos Departamentos de Juventude da Igreja Católica Romana, da Igreja Lusitana (Comunhão Anglicana), da Igreja Metodista e da Igreja Presbiteriana, tratou este ano uma temática relacionada com o Ano Europeu do Voluntariado.

O evento realizou-se no sábado, dia 5 de Novembro, no Colégio São João de Brito, em Lisboa, e teve como tema “De graça recebeste, dá de graça”.

O programa teve início às 10h30, e para além do concerto final, tendo como base o II CD ecuménico jovem “Alegres na Esperança” e dos workshops sobre voluntariado, o FEJ incluiu um jogo de pista intitulado “Pôr-se a caminho”, e uma celebração ecuménica. Os vários momentos do encontro foram vividos com a alegria que tem sido uma constante nestes eventos que têm acontecido anualmente.

Nacional



Entre os representantes das Igrejas envolvidas esteve o Bispo Sifredo Teixeira da Igreja Metodista e Presidente do COPIC - Conselho Português das Igrejas Cristãs.

Os cerca de 250 participantes recordarão esta experiência pelo muito que aconteceu e pela oportunidade que tiveram de rever amigos e irmãos em Cristo, e de conhecer novos amigos e novos irmãos em Cristo. No final ficou o sentimento de que todos tiveram oportunidade de se sentirem motivados a continuar a dar de graça aquilo que de graça se tem recebido.

O Departamento da Juventude Metodista Portuguesa decidiu que este Fórum Ecuménico Jovem faria parte do seu Encontro Nacional, assim como uma visita à Igreja Metodista de Lisboa. No sábado ficaram alojados no Instituto da Juventude, onde tiveram a oportunidade de fazer um pequeno balanço do dia e de preparar uma participação no Culto que teve lugar no Domingo dia 06 de Novembro, às 10 horas da manhã na visita acima referida.

(Composta a partir da Notícia publicada no Site da Igreja Metodista)

Igreja e Sociedade



Presidente da República saúda Diálogo Inter-Religioso como “Fonte de Esperança”

O Grupo de Trabalho Religiões e Saúde (GTRS), que acompanha a assistência espiritual nos serviços de saúde, foi saudado pelo presidente da República no dia 26 de Outubro de 2011, como polo de “pluralismo religioso” e “fonte de esperança social”, mostrou-se “agradado por ser um instrumento de bem-estar ao doente”.

Criado em 2009, com base na noção de que o diálogo inter-religioso e o respeito pelas crenças de cada um contribuem decisivamente para o tratamento da pessoa que sofre, o GTRS acredita que este modo de estar deve ser aplicado não só nos hospitais mas em todos os setores da sociedade. Este grupo de trabalho tem contado com a participação do Bispo Sifredo Teixeira, como representante das Igrejas do COPIC.

O texto que foi entregue a Aníbal Cavaco Silva defende que “a harmonia que existe dentro do GTRS”, que reúne representantes de onze crenças diferentes, “é uma terapia de esperança em tempo de crise”.

O documento e este encontro com o Presidente da República surgiram no seguimento de um Simpósio Inter-religioso e Interdisciplinar na Fundação Calouste Gulbenkian, em que o GTRS apresentou um manual de assistência espiritual hospitalar. Nele figuram, entre outras informações, as que dizem respeito a alguns dos ritos principais que caracterizam cada um dos Credos representados, como os que realizam “em redor do nascimento, as prescrições alimentares por opção religiosa, o sentido e as práticas religiosas na doença e no sofrimento (como transfusões de sangue e transplantes)”.

(Composto a partir do texto publicado no Site da Agência Ecclesia)

Cartas dos Leitores

Este é um espaço que se pretende aberto aos membros da igreja. Gostaríamos de poder contar com os vossos testemunhos, com as vossas sugestões, com as vossas críticas... Poderão fazer-nos chegar as vossas cartas através de e-mail para igrejaemetodistadomirante@gmail.com, com a referência «Cartas dos Leitores» no assunto. Em alternativa, poderão deixar a vossa carta em envelope fechado - a/c do Mirante Notícias - Cartas dos Leitores - junto da equipa de

serviço ao cultos dominicais. Esperamos que este espaço possa ser usado para alimentar o espírito de partilha, de testemunho e da participação na vida da nossa comunidade. Esperamos, também, que na próxima edição do Mirante Notícias, este espaço já não esteja preenchido com palavras nossas mas vossas...

Aguardamos as vossas cartas!

Tempo de Advento

O Advento tem a duração de quatro semanas; este ano tem início no Domingo 27 de Novembro e prolonga-se até à tarde do dia 24 de Dezembro quando começa, propriamente, o Tempo do Natal. No tempo do Advento podemos distinguir dois períodos: no primeiro, que se estende até ao dia 16 de Dezembro, somos orientados para esperar a vinda gloriosa de Cristo e as leituras da Escritura convidam-nos a viver a esperança da vinda do Senhor em todos os seus aspectos; o segundo período orienta-se de forma mais directa para a preparação do Natal, sendo convidados a viver com mais alegria porque estamos mais próximos do cumprimento da promessa de Deus.

Os Evangelhos deste segundo período preparam-nos para o nascimento de Jesus e, com a intenção de tornar mais clara esta dupla preparação de espera, a liturgia deveria suprimir uma série de elementos festivos durante o Advento. Estas coisas são uma forma de expressar tangivelmente que, enquanto dura o nosso peregrinar falta-nos alguma coisa; quem espera, espera algo que lhe falta. É quando o Senhor se fizer presente no meio do seu povo que é então chegada à Igreja a festa completa, e a festa chama-se Solenidade do Natal.

I Domingo do Advento - 27 de Novembro de 2011

A vigilância na espera da vinda do Senhor. Nesta primeira semana, as leituras bíblicas e a reflexão devem ser um convite nas palavras baseadas no Evangelho: “Velem e estejam preparados, pois não sabem quando chegará o momento.” É importante que, enquanto família, tenhamos um propósito que nos leve a avançar no caminho do Natal. Por exemplo, podemos usar este primeiro Domingo do Advento para rever as nossas relações familiares; devemos buscar o perdão de quem ofendemos e dá-lo a quem nos tem ofendido, de forma a começarmos o Advento vivendo em ambiente de harmonia e amor familiar. Esta reconciliação deve ser extensiva aos outros que também fazem parte da nossas vidas e com os quais nos relacionamos na escola, na universidade, no trabalho, na vizinhança, etc. Da mesma forma que na Igreja acendemos a primeira vela da Coroa do Advento, convidámo-lo(a) a acender uma vela em casa e a colocá-la à mesa do almoço de Domingo, como sinal de vigilância e desejo de conversão.

II Domingo do Advento - 4 de Dezembro de 2011

O arrependimento e a conversão são predominantes na pregação de João Baptista. Na segunda semana do Advento, a liturgia convida-nos a reflectir acerca da exortação de João Baptista: “Preparai o caminho!” E que melhor maneira de preparar o caminho senão procurando a reconciliação com Deus? Na primeira semana reconciliámo-nos com as pessoas que nos rodeiam; como passo seguinte, a Igreja convida-nos a Confissão humilde dos nossos pecados diante de Deus. Esta confissão pessoal devolve-nos a amizade com Deus que tínhamos perdido pelo pecado. Neste Domingo acendemos a segunda vela da Coroa do Advento e durante a semana devemos recolhermo-nos em silêncio para pensarmos e orarmos. E assim, estarmos preparados interiormente, unindo-nos a Jesus e aos nossos irmãos com quem vamos partilhar a Celebração da Ceia

do Senhor naquele que é também o primeiro Domingo do mês. No momento da Partilha da Paz, antes da celebração da Santa Ceia, abra verdadeiramente o seu coração a todos aqueles que cumprimentar.

III Domingo do Advento - 11 de Dezembro de 2011

O Evangelho deste Domingo relata-nos a visita de Maria a sua prima e convida-nos a repetir com Isabel: “Quem sou eu para que me venha visitar a mãe do meu Senhor?” Como Protestantes não ignoramos o papel de Maria como mulher que aceita sem medo e sem hesitações a sua responsabilidade, entregando-se ao dom da maternidade e à obediência a Deus. Sem questionar as consequências da sua disponibilidade, é nela, no seu ventre e em toda a sua restante existência no Evangelho, que se realiza a entrada no mundo da parte mais importante da Revelação de Deus.

Não podemos esquecer que Maria, sempre integralmente mãe, tem uma existência que acompanha o Menino Jesus; já Homem, nas suas viagens e ausências, nos seus milagres mas também no seu julgamento, prisão, maus tratos e condenação até à cruz, que assistindo de longe a tudo a tudo resiste, a fim de que no fim também ela tenha a graça de o acompanhar na sua gloriosa Ressurreição. É ela que na visita do anjo diz: “Faça-se em mim conforme a sua vontade.” Mas também é ela que no primeiro milagre do seu filho nas Bodas de Canã diz: “Fazei tudo quanto ele disser.”

Neste Domingo, Isabel torna-se companheira de maternidade com Maria que a visita, para com ela partilhar o acontecimento que alterará para sempre ambas as suas vidas. O Advento é tempo de encontro e da mesma forma que Jesus vem ao encontro do mundo, também nós somos convidados a nos encontrarmos. A História do Natal é uma história feita de visitas: do anjo a Maria, de Maria a Isabel e de Deus ao mundo. Neste terceiro Domingo do Advento visite alguém com quem não está há muito tempo e de quem tem saudades! Um familiar mais distante ou um amigo. E como estamos na era da tecnologia, se não puder ir, mande um sms ou um e-mail...

IV Domingo do Advento - 18 de Dezembro de 2011

O anúncio do nascimento de Jesus é feito a Jesus e a Maria. As leituras bíblicas e a reflexão devem dirigir o seu olhar inteiramente para este anúncio, chamando-nos para a conversão, o caminho para o nascimento do Filho de Deus que é a Luz do Mundo. Está tão próximo o Natal e já nos reconciliámos com Deus e com os nossos irmãos; resta-nos esperar a grande festa. Como família devemos viver a harmonia, a fraternidade e a alegria que esta próxima celebração representa. Todos os preparativos para a festa deverão ser vividos neste ambiente, com o firme propósito, iniciado no primeiro Domingo do Advento, de aceitar a Jesus nos corações, a nossa família e a grande família humana com todas as suas comunidades. Neste Domingo faça uma oração de Acção de Graças antes da refeição, quer esteja em sua casa, em casa dos seus familiares ou amigos, e dê Graças a Deus por tudo o que Ele lhe deu no último ano.

Próximas actividades



Tempo do Advento Igreja do Mirante

O Tempo do Advento teve início no Domingo 27 de Novembro, tendo sido organizado pela Escola Dominical e contado com a participação dos seus alunos e professores. O segundo Domingo do Advento será dia 04 de Dezembro sob direcção do Grupo de Jovens, o terceiro será no dia 11 de Dezembro, organizado pelo Grupo de Mulheres e o quarto e último Domingo do Advento será dia 18 de Dezembro, preparado pelos Pregadores. Convidamos todos a estarem presentes nesta caminhada espiritual que este ano tem por base os quatro pontos cardeais, os quais nos orientam na direcção da Solenidade do Natal, a festa do nascimento do menino Jesus.

Bazar e Almoço Comunitário Igreja do Mirante

No dia 04 de Dezembro decorre o Bazar Anual da Igreja, a partir das 13 horas. Espera-se a presença e as contribuições de todos, as quais são fundamentais para os projectos de melhoria das instalações da Igreja (Biblioteca, Igreja aberta, casas de banho, telhado, etc.). Poderão também contribuir com ofertas para os diversos stands: bens alimentares (mercearia), produtos tradicionais, bebidas, bolos, salgadinhos, objectos para a tómbola, roupas, adereços e objectos novos ou em bom estado. As ofertas deveriam ser entregues preferencialmente até dia 3 (sábado de tarde), mas as comidas ainda vêm a tempo no próprio Domingo.

Bazar e Almoço Comunitário Igreja do Monte Pedral

O Bazar do Monte Pedral está marcado para o próximo

Sábado dia 10 de Dezembro, a partir das 13h30m, com almoço que apenas por 6.50€ consta de Rojões à moda do Minho, sopa, pão e broa, bebidas, café, bolinhos de várias qualidades e muito convívio e boa disposição... As vendas serão abertas após a hora do almoço. Pedimos e convidamos a todos para estarem connosco. Os que gostarem de estar presentes podem inscreverem-se directamente com o pastor, para a sede do Sínodo ou com a nossa Irmã D. Teresa Teixeira através do seu contacto pessoal 938344873. Estamos abertos a todos os tipos de ofertas que nos quiserem fazer para as banquinhas de venda quer de produtos para os leilões, de vinhos e de outros objectos que entendem.

Festa da Escola Dominical e Vigília de Natal

A Festa de Natal da Escola Dominical será no Domingo dia 18 de Dezembro (IV Domingo do Advento), tendo início previsto para as 15h30m. Os alunos e professores da Escola Dominical já começaram os ensaios e convidam todos a estarem presentes, pequenos e graúdos. Entretanto, o Mirante Notícias está em posição de confirmar, segundo fontes bem informadas, que também foi enviado um convite ao Pai Natal para estar presente. Será que a agenda do Pai Natal vai permitir que ele esteja presente...?

A seguir à festa da Escola Dominical haverá o tradicional cacau quente e, por volta das 18h00, terá início a **Vigília de Natal do Circuito do Porto**, na Igreja do Mirante. A Vigília será mais oportunidade para cantarmos os belíssimos hinos de Natal e para experimentarmos a comunhão, harmonia e fraternidade que este período simboliza. Esta é, portanto, uma excelente oportunidade para convidar familiares, amigos e vizinhos para nos acompanharem nesta celebração.

Cultos do dia de Natal

No dia 25 de Dezembro às 11h00, a igreja do Mirante celebra o **Culto de Natal**. Este é um culto cheio de alegria em que somos convidados a recordar o nascimento do nosso Salvador, neste dia, ainda menino Jesus. Convidamos todos a estarem presentes.

O Culto do dia de Natal na igreja do Monte Pedral foi marcado para as 9h30m, de forma a facilitar todos o envolvimento das famílias.

Culto do Pacto com Deus

Em 2012, dá-se a coincidência de que o primeiro dia do ano é também o primeiro Domingo, celebrando-se assim o **Culto do Pacto com Deus** no dia 01 de Janeiro. No dia 25 de Dezembro de 1747, João Wesley fez um apelo a todos os metodistas para renovarem o seu pacto com Deus. O primeiro culto do Pacto com Deus, organizado por Wesley, decorreu no ano de 1755 e desde então, todos os anos, os Metodistas são convidados a renovar o seu compromisso pessoal com Deus. Este é o culto em que somos chamados a dizer: "Não somos mais nossos, mas Teus. Não sou mais meu, mas Teu". Esperamos a presença de todos neste culto tão especial para os Metodistas, no dia 01 de Janeiro às 11h00m. Este culto é celebrado em todas as Igrejas do Circuito do Porto.